

País cresce nos anos 90, acredita Maílson

Econ - Brasil
REGIS NESTROVSKI

NOVA YORK — O ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega acredita que "o Brasil tem uma oportunidade real de voltar a crescer novamente". Em discurso no Harvard Club para a Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, Maílson disse que "o Brasil tem a oportunidade de começar a lutar contra seus principais males e pavimentar o caminho para erradicar a inflação e começar a crescer novamente. Enquanto a década de 80 foi uma década perdida para o Brasil, a década de 90 poderia ser um período de crescimento e melhoria para a nação".

O ex-ministro da Fazenda observou, porém, "que muitos êxitos sociais foram conquistados durante os anos 80 com uma nova constituição e com uma transição com sucesso do governo militar para um regime civil". Maílson apoiou os objetivos do Plano Collor de reduzir a inflação, diminuir o papel do Estado na economia, abrir a economia brasileira para mais investimentos estrangeiros, assim como a redução do protecionismo. Maílson acredita também numa solução para o problema da dívida externa brasileira.

Maílson falou para uma platéia composta por homens de negócios americanos e brasileiros residentes nos Estados Unidos. Apesar dos resultados ambíguos do Plano Collor até o momento, Maílson observou que "muito foi feito nestes primeiros dez meses de governo, apesar do lado positivo do governo ter sido anulado por suas promessas fora da realidade. Temos que compreender que o caminho a seguir envolve dificuldades e muitos riscos, mas ainda é possível ter resul-

19 JAN 1991

ESTADO DE SÃO PAULO



Lena Vettorazzo/AE-4/8/89

Mailson: governo está no rumo certo

tados satisfatórios".

O ex-ministro alertou o público que "o problema da inflação não pode ser resolvido em poucos meses, já que envolve reformas estruturais na economia e isso leva algum tempo para produzir resultados. O governo Collor também tem que constituir uma bancada de apoio político no Congresso. O ano que se inicia é crucial para a consolidação do plano econômico. Deve ser um período de pouco crescimento da economia, aumento do desemprego e consequentemente aumento da tensão social. Nenhum resultado espetacular é esperado em termos de queda da inflação. No entanto, acredito que certas reformas governamentais irão ocorrer, assim como um crescimento da abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro e a solução para o problema da dívida externa".

Maílson vê também um grande potencial no mercado Brasil-Argentina e acha que isso atrairá mais investimento externo. "Não concordo com aqueles que vêm catástrofe no horizonte brasileiro", concluiu.